

REUNIÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DAS UNIVERSIDADES DO COMUNG - PAIUNG

Data: 19/12/2005

Local: Centro Universitário Univates, em Lajeado

Instituições presentes: UNIVATES; UPF; UNIJUÍ; UNISC; URI; UCS; UCPeL.

Representantes da CPA/Unijuí: Magna Dalla Rosa, Ligia Franz e Ítalo Drago.

PAUTA:

- 1) Informações sobre o Encontro realizado na Unochapecó, em Chapecó.
- 2) Socialização dos tópicos discutidos na Oficina de Capacitação realizada pelo MEC, no mês de novembro, no Rio de Janeiro;
- 3) Socialização pela Unisc sobre a produção do relatório de avaliação institucional e o preenchimento do formulário de avaliação externa;
- 4) Apresentação pelas universidades presentes do processo de auto-avaliação desenvolvido até o momento;
- 5) Encaminhamentos;
- 6) Assuntos Gerais.

A reunião foi coordenada pelo prof. Adriano Pasqualotti – Presidente do Paiung, o qual informou que no início do próximo ano terá que se afastar da coordenação desse programa por conta do doutorado que está realizando. Informou que a professora Cleide Moretto, assumirá a coordenação da CPA em Passo Fundo e, em consequência a coordenação do Paiung.

Na seqüência o professor Adriano comunicou sua participação no encontro de Avaliação Institucional na Unochapecó, em Chapecó, ocasião em que apresentou a experiência do Paiung. Destacou que a plenária de sistematização indicou pela oficialização da parceria ACADE/PAIUNG. Será realizado contato com a presidência do PAIUNG para negociar essa questão.

Sobre o segundo item da pauta, socialização dos tópicos discutidos na Oficina de Capacitação realizada pelo MEC, no mês de novembro, no Rio de Janeiro, o prof. Adriano informou que o INEP/CONAES/MEC estendeu o prazo para entrega do Relatório Final de Auto-Avaliação Institucional, pelas **Faculdades e Centros Universitários**, estabelecido em 28 de fevereiro. Cada Instituição poderá optar em solicitar trinta ou sessenta dias de prorrogação. Sobre a avaliação externa, também foram abordadas as seguintes questões:

- 1) a necessidade de pagamento de taxa, conforme é feito para as comissões de especialistas, para a auto-avaliação externa. Não souberam responder essa questão. No entanto, a Unisc, relatou que efetuaram o pagamento de dez mil reais para receber a Comissão Externa;

- 2) questionamento sobre o processo de regulação da avaliação externa, que se expressa pelo instrumento de auto-avaliação. Há dúvidas de quem é a responsabilidade do preenchimento do formulário.
- 3) sobre a avaliação externa, foi destacado que as Universidades serão avaliadas pelos pesos de 1 a 5, tendo que alcançar o peso “3”, em cada item para obter a renovação de reconhecimento. Exemplificou-se que se no item “Regime de Trabalho”, se não alcançar esse peso, imediatamente baixará uma diligência à Universidade;
- 4) no processo de avaliação externa há dois momentos, a regulação (instrumento de avaliação, disponibilizado pelo MEC), instrumento fechado, e a avaliação, coordenada pela CPA. Os avaliadores externos vão analisar o instrumento de Regulação (formulário) em relação ao processo de avaliação realizado pela CPA (relatório de auto-avaliação institucional);
- 5) o Relatório Final de auto-avaliação institucional deverá expressar uma análise dos aspectos positivos, negativos e principalmente as perspectivas e sugestões de políticas a serem implementadas. Sobre as dez dimensões foi sugerido que a CPA estabeleça prioridades para aprofundar, por exemplo, “a pesquisa” ou “responsabilidade social”. Não é necessário fazer uma análise aprofundada de todas as dimensões. Foi ressaltado, também, que o relatório a ser produzido não deverá ser um *check list* do formulário de avaliação externa.

Passou-se ao terceiro item da pauta, socialização do processo de auto-avaliação institucional da Unisc (relatório de avaliação institucional e o formulário de avaliação externa).

Segundo a Assessora de Avaliação da Unisc, Ana Karin o formulário de avaliação externa disponibilizado, recentemente pelo MEC, é praticamente o mesmo já disponibilizado, como preliminar. Disse que foram acrescentadas dois itens e retiradas algumas tabelas. Ressaltou que o MEC concedeu apenas trinta dias para o preenchimento desse formulário, mas que a Unisc, já vinha trabalhando na coleta de dados.

Relatou, ainda, sobre o processo de cadastro dos docentes, o qual levaram um mês, para preenchê-lo. Um técnico-administrativo dedicou-se totalmente a essa atividade, pois não é possível importar os dados do SIED SUP. Exemplificou, que no caso, dos docentes, é possível atribuir, no máximo, 20 horas, na dimensão “ensino”. Informou, também, que se o docente informar que tem número “X” de publicações, as mesmas terão que estar disponíveis no departamento, pois os avaliadores vão sortear uma mostra de 5 a 10% de documentos, publicações para fazer a verificação *in loco*.

A Unisc estruturou o relatório final de auto-avaliação em duas partes. A primeira consta de um resumo gerencial e a segunda apresenta o detalhamento da auto-avaliação por dimensão do Sinaes, seguida de análise.

No último item da pauta, as universidades presentes fizeram um relato do processo de auto-avaliação desenvolvido neste momento. As experiências variam de acordo com a história e a experiência de cada instituição no que se refere a avaliação. As instituições estão coletando os dados e organizando os documentos para a produção do relatório de

auto-avaliação e o acompanhamento da avaliação externa. Cada uma delas apresentou a metodologia e o seu ritmo de trabalho.

Em assuntos gerais, as representantes Ana Karin e Magna Dalla Rosa, da Unisc e Unijuí, respectivamente fizeram um relato da participação dessas instituições no Encontro de Avaliação Institucional das IES associadas a ABESC e ABRUC, nos dias 28 e 29 de novembro, na PUC CAMPINAS, em São Paulo. Ambas as Universidades relataram a sua experiência. A trajetória do Paiung foi apresentada em forma de Pôster. Fez-se uma avaliação positiva do evento pela organização e conteúdo abordados e, principalmente, pela possibilidade de perceber que as instituições do Paiung destacam-se nesse processo do Sinaes, uma vez, que pautam suas atividades pelos princípios de globalidade e de continuidade.

Encaminhamentos:

- 1) Criar a publicação “Caderno de Avaliação Institucional do PAIUNG”, *on line*, com o objetivo de sistematizar e publicizar a experiência de avaliação das instituições integrantes do PAIUNG na fase de implementação do Sinaes, ou seja, descrever a relação do que vinha se desenvolvendo em avaliação e o que estamos desenvolvendo hoje referenciados pelo novo sistema. Definiu-se o prazo de 30 de março para entrega de um texto, por universidade à UPF, que fará a organização do caderno.
- 2) Produzir um artigo para a Revista RAIS sobre a experiência do Paiung, nesse processo de transição. A comissão para pensar e elaborar o artigo é integrada por representantes da UPF, Unisc, Unijuí e UCPel.
- 3) Pensar a edição de uma revista do Paiung. Constituiu-se Comissão, representada pela Unisc e UCPel para estruturar o projeto.
- 4) Atualização do site da CPA de cada IES, o qual é disponibilizado na página www.paiung.tche.br, bem como a sua utilização pelas IES do COMUNG/Paiung.

Ijuí, RS, 02 de janeiro de 2005.

Magna Dalla Rosa
Coord. Adj. CPA